



O ANTI-CÂNONE DA LITERATURA BRASILEIRA: A ESCRITA DE JÚLIA LOPES DE ALMEIDA, em Memórias de Marta

Autoria: OLIRIA MENDES GIMENES - - -

Resumo: É sabido que a produção literária de mulheres entre o final do século XIX e o início do XX foi limitada. Na história da Literatura Brasileira poucas fazem parte e tantas outras foram apagadas. Questionar sobre o esquecimento de mulheres escritoras é dever de estudiosos e interessados no assunto, com o intuito de revelar o significado da presença delas na sociedade e o sentido de sua obra. Nesse sentido, se faz necessário resgatar a escrita feminina de forma a incluí-la na história da literatura brasileira, por meio de práticas docentes que possam deixá-la em relevo aos alunos da Educação Básica. Este trabalho tem como objetivo resgatar a escrita de Júlia Lopes de Almeida, na obra Memórias de Marta, a fim de analisar, por meio de sua escrita particularizada, sua influência no comportamento de seus leitores. Este estudo se pautará em pesquisa bibliográfica tanto sobre a escritora em comento, quanto de teóricos que investigam a literatura brasileira, o feminismo, e a corrente artística presente nos séculos XIX e XX. Percebem-se traços do realismo naturalismo na obra, sendo que o estilo particular de escrita revela uma mulher ativa e consciente de seu papel na sociedade, tendo como propósito influenciar e instruir seus leitores sobre a sociedade burguesa e machista quanto ao tratamento às mulheres. Em tempos de feminicídio, nada mais atual que oferecer aos alunos obras literárias escritas por mulheres, as quais, independente da época, sempre lutaram por seus direitos na sociedade, objetivando reverter a posição de inferioridade, seja pelo gênero seja pela raça. Desta forma, é de suma importância incluir leituras dessa natureza no contexto escolar, de modo que os alunos percebam como o sistema patriarcal concebe a mulher, e eles, partícipes da sociedade, podem ser corresponsáveis por reverter a situação.